

The background of the entire page is a large, expressive painting of a woman's face. The style is highly textured and abstract, with thick brushstrokes. The colors are a mix of dark blues, greys, and blacks, with splashes of bright red, orange, and yellow. The woman's eyes are dark and looking directly forward, and her lips are painted a bright, saturated red. The overall effect is one of intense emotion and artistic energy.

# vivEnCiAnDo A aRtE

Por G. G. Divesão & Eduarda

## **Cultura de massa ou Industrial Cultural**

O desenvolvimento da cultura de massa possui uma relação muito forte como o próprio surgimento da modernidade. O crescimento dos meios de comunicação de massa tem origem na ascensão do protestantismo, da democracia e

principalmente do Capitalismo. Considerando que a expressão, meios de comunicação de massa refere-se à imprensa escrita, ao rádio, à televisão e a outras tecnologias de comunicação. Normalmente mídia e meio de comunicação são encarados como sinônimos para referirmos à transmissão da informação de uma pessoa ou grupo para o outro. O termo massa está muito bem direcionado a multidões padronizadas e homogêneas, não possui um grupo específico mais tem significado na sociedade como um todo. Segundo Teixeira Coelho, a indústria cultural é fruto da sociedade industrializada, no período de consolidação de uma economia baseada no consumo de bens. Produtos culturais em série – revistas, jornais, filmes, livros etc. – produzidos para o consumo em massa, são característicos desse tipo de indústria. Os jornais acabam tendo um papel importante dentro dos centros urbanos criados e desenvolvidos com o capitalismo vigente.

**A Pop Art**, abreviatura de Popular Art, foi um movimento artístico que se desenvolveu na década de 1950, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Foi na verdade uma reação artística ao movimento do expressionismo abstrato das décadas de 1940 e 1950.




### **Crítica à cultura de massa**

Os artistas deste movimento buscaram inspiração na cultura de massas para criar suas obras de arte, aproximando-se e, ao mesmo tempo, criticando de forma irônica a vida cotidiana materialista e consumista. Latas de refrigerante, embalagens de alimentos, histórias em quadrinhos, bandeiras, panfletos de propagandas e outros objetos serviram de base para a criação artística deste período. Os artistas trabalhavam com cores vivas e modificavam o formato destes objetos. A técnica de repetir várias vezes um mesmo objeto, com cores diferentes e a colagem foram muito utilizadas.

### **Materiais usados**

Os materiais mais usados pelos artistas da pop art eram derivados das novas tecnologias que surgiram em meados do século XX. Gomaespuma, poliéster e acrílico foram muito usados pelos artistas plásticos deste movimento.

**Principais artistas: Andy Warhol, Peter Blake, Wayne Thiebaud, Roy Lichtenstein, Jasper Johns**



### **Vik Muniz (São Paulo - SP - 1961)**

Fotógrafo, desenhista, pintor e gravador.

Vicente José de Oliveira Muniz cursou publicidade na Fundação Armando Álvares Penteado - Faap, em São Paulo. Em 1983, passa a viver e trabalhar em Nova York.

Realiza, desde 1988, séries de trabalhos nas quais investiga, principalmente, temas relativos à memória, à percepção e à representação de imagens do mundo das artes e dos meios de comunicação. Faz uso de técnicas diversas e emprega nas obras, com frequência, materiais inusitados como açúcar, chocolate líquido, doce de leite, catchup, gel para cabelo, lixo e poeira. Seu processo de trabalho consiste em compor as imagens com os materiais, normalmente instáveis e perecíveis, sobre uma superfície e fotografá-las. Nessas séries, as fotografias, em edições limitadas, são o produto final do trabalho. Sua obra também se estende para outras experiências artísticas como a earthwork e as questões envolvidas no registro dessas criações.

## **Modernismo Brasileiro**


Foi um amplo movimento cultural que repercutiu fortemente sobre a cena artística e a sociedade brasileira na primeira metade do sec. XX. Sobretudo no campo da literatura e das artes plásticas. O movimento no Brasil foi desencadeado a partir da assimilação de tendências culturais e artísticas lançadas pelas

vanguardas européias no período que antecedeu a 1 Guerra Mundial, como o Cubismo e o Futurismo. As novas linguagens modernas colocadas pelos movimentos artísticos e literários europeus foram aos poucos assimiladas pelo contexto artístico brasileiro, mas colocando como enfoque elementos da cultura brasileira. Considera-se a Semana da Arte Moderna, realizada em SP (1922), como ponto de partida do modernismo no Brasil. Porém, nem todos os participantes desse evento eram modernistas: Graça de Aranha, um pré-modernista, por exemplo, foi um dos oradores. Não sendo dominante desde o início, o modernismo, com o tempo, suplantou os anteriores. Foi marcado, sobretudo, pela liberdade de estilo e aproximação com a linguagem falada, sendo os da primeira fase mais radicais em relação a esse marco. Didaticamente, divide-se o Modernismo em três fases: a 1 fase, mais radical e fortemente oposta a tudo que foi anterior, cheia de irreverência e escândalo; uma 2 mais amena, que formou grandes romancistas e poetas; e uma 3 também chamada Pós Modernismo por vários autores, que se opunha de certo modo o primeiro e era por isso ridicularizada com o apelido de Parnasianismo.



digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui